

# SONDAGEM

## Indústria da Construção

FEVEREIRO / 2014



Sistema Indústria



## SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO – SERGIPE

### **Apresentação**

A **Sondagem Indústria da Construção** foi criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para sua indústria da construção. Com a **Sondagem Indústria da Construção** pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

### **Nível de atividade da Indústria da Construção em Sergipe**

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de Fevereiro de 2014, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao nível de atividade aumentou em relação ao mês anterior, passando de 50,9 pontos, em janeiro, para 51,4 pontos no mês de análise. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das empresas foi de 75%, mantendo-se praticamente estável em relação ao mês anterior. Este resultado indica que a Utilização da Capacidade de Operação está muito acima do usual. O indicador de evolução do número de empregados ficou acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando uma elevação neste aspecto.

Quanto às expectativas dos empresários para os próximos meses, todos os quesitos ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que as expectativas não estão

boas. O melhor resultado foi encontrado no item *Número de empregados*, que alcançou 49,4 pontos.

**Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte  
Fevereiro/2014 x Janeiro/2014**

Indicadores*	Fevereiro/2014			Janeiro/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	51,4	33,3	54,5	50,9	43,8	52,1
Nível de Atividade efetiva-usual	48,2	50,0	47,9	48,2	37,5	50,0
Números de Empregados	52,4	41,7	54,2	50,0	37,5	52,1
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	55,0	78,0	76,0	76,0	76,0
<b>Expectativa para os próximos seis meses em relação a:</b>						
Nível de Atividade	45,4	66,7	41,7	57,2	62,5	56,3
Compras de insumos e matérias-primas	47,2	66,7	43,8	58,9	62,5	58,3
Novos empreendimentos e serviços	47,2	66,7	43,8	58,1	68,8	56,3
Números de Empregados	49,4	58,3	47,9	55,4	62,5	54,2

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou bons resultados, estando melhor que os demais agregados em todos os indicadores de evolução. Nos quesitos *Nível de atividade* e *Números de Empregados*, os resultados de Sergipe foram os únicos acima da margem dos 50 pontos, indicando evolução positiva nestes itens. Para os indicadores de expectativa, os resultados mostram que a Região Nordeste e Brasil apresentaram os melhores resultados, enquanto os empresários sergipanos se mostraram menos otimistas. A região nordeste se destacou em todos os quesitos, com destaque nos itens *Nível de atividade* e *Novos empreendimentos e serviços*.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Fevereiro/2014**

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	51,4	48,1	46,3
Nível de Atividade efetiva-usual	48,2	44,1	44,9
Números de Empregados	52,4	47,7	46,5
Utilização da Capacidade de Operação (%)	75,0	70,0	69,0
Perspectivas: Nível de Atividade	45,4	57,8	55,3
Perspectivas: Compras de insumos e matérias-primas	47,2	57,5	55,0
Perspectivas: Novos empreendimentos e serviços	47,2	57,7	54,1
Perspectivas: Números de Empregados	49,4	55,9	54,1

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI

### Expectativas dos empresários sergipanos mantém-se otimistas em março desse ano

Os empresários da indústria sergipana se mostraram confiantes em março, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,8 pontos (praticamente igual ao registrado nos primeiros meses do ano). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice foi 3 pontos menor, quando o mesmo atingiu 60,8 pontos. Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais tiveram leve melhora nos últimos seis meses, mas ainda assim o indicador ficou abaixo da margem dos 50 pontos. O indicador atingiu 49,3 pontos, sendo 0,5 ponto maior que no mês anterior.

O indicador de expectativas mostrou-se otimista para os próximos seis meses, mantendo-se igual ao indicador do mês de fevereiro. As expectativas foram maiores em todos os aspectos, com destaque ao indicador referente à empresa, com 65,8 pontos no mês analisado. Vale ressaltar que todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas dos empresários sergipanos são boas.

#### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Março/2014 x Fevereiro/2014

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Março/2014			Fevereiro/2014		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>57,8</b>	<b>55,3</b>	<b>58,3</b>	<b>57,7</b>	<b>56,2</b>	<b>58,0</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>49,3</b>	<b>47,4</b>	<b>49,7</b>	<b>48,8</b>	<b>48,1</b>	<b>49,0</b>
Condições da Economia	46,1	42,1	46,9	45,0	44,3	45,1
Condições do seu Estado	46,4	39,5	47,9	45,8	37,5	47,5
Condições da Empresa	50,8	50,0	51,0	50,8	50,0	51,0
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>62,0</b>	<b>59,2</b>	<b>62,6</b>	<b>62,0</b>	<b>60,2</b>	<b>62,4</b>
Expectativas da Economia brasileira	56,0	55,6	56,1	55,5	53,4	55,9
Expectativas do Estado	58,5	52,6	59,7	58,0	53,4	59,0
Expectativas da Empresa	65,8	61,8	66,7	65,3	63,6	65,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de março, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (57,8

pontos) foi maior que o do Nordeste (56,3) e o do Brasil (52,5). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Para as condições da empresa, entretanto, o indicador ficou acima da margem dos 50 pontos em Sergipe e no Nordeste, indicando que as condições empresariais, segundo os empresários sergipanos e nordestinos, melhoraram. No tocante às expectativas, Sergipe também apresentou o melhor resultado no indicador, superior aos resultados do Nordeste (1,4 ponto a mais) e do Brasil (5,6 pontos a mais). Na comparação com os demais agregados, o estado apresentou melhor resultado tanto no tocante às expectativas da economia brasileira quanto no que se refere à empresa, com destaque para este último que alcançou 65,8 pontos no estado.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR –  
Março/2014**

<b>Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*</b>	<b>Sergipe</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Brasil</b>
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>57,8</b>	<b>56,3</b>	<b>52,5</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>49,3</b>	<b>47,7</b>	<b>44,7</b>
Condições da Economia	46,1	42,5	38,6
Condições da Empresa	50,8	50,2	47,9
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>62,0</b>	<b>60,6</b>	<b>56,4</b>
Expectativas da Economia brasileira	56,0	53,7	48,4
Expectativas da Empresa	65,8	64,2	60,4

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra ICEI: 15 empresas, sendo 3 pequenas e 12 médias e grandes.  
 Perfil da amostra Sondagem Indústria da Construção: 15 empresas, sendo 3 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 6 a 18 de Março de 2014.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDA GENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em [www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br)

**Núcleo de Informações Econômicas** | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Clara de Assis Dantas e Brunelly Alves | Coleta dos dados: Brunelly Alves. Informações Técnicas: (79) 3226-7412 | [nie@fies.org.br](mailto:nie@fies.org.br) | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.